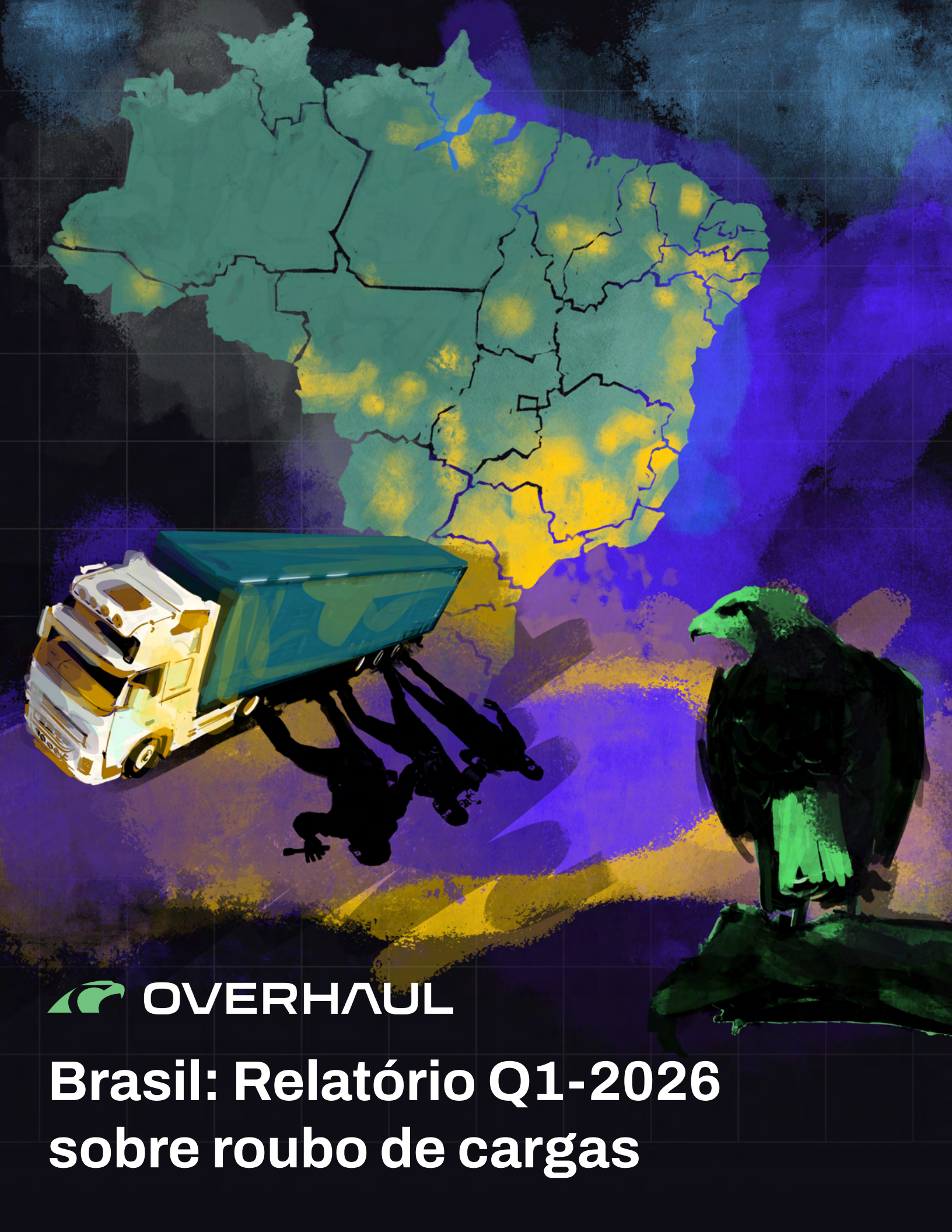


OVERHAUL

Brasil: Relatório Q1-2026 sobre roubo de cargas

Conteúdo

Resumo executivo	3
Análise Espacial do Roubo de Cargas	4
Análise das dez entidades com o maior número de roubos de carga	5
Análise temporal do roubo de cargas	6
Roubo ce Carga por tipo de producto	7
Roubo ce Carga por Tipo de Evento	8
Spotlight Q1-2026: Roubo de Farmacêuticos	9
Recomendações gerais	10



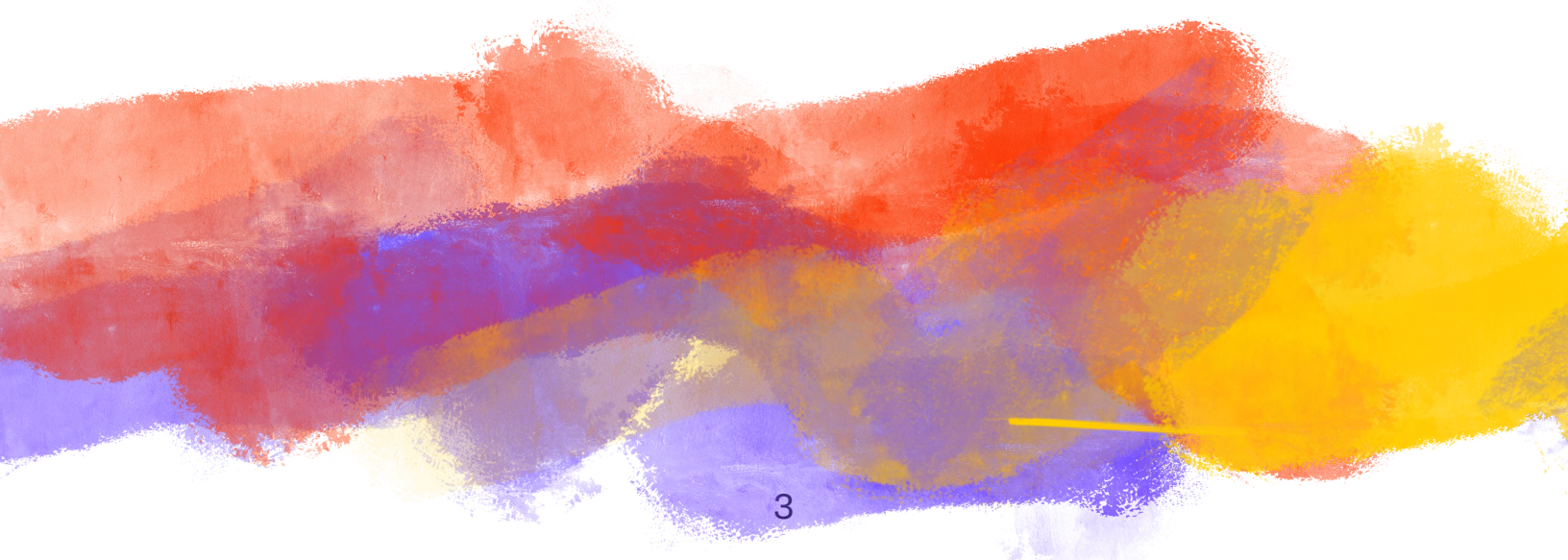
Resumo executivo

O Relatório Overhaul Q1-2026 tem como objetivo detalhar o cenário da criminalidade de cargas no Brasil, a partir de estudos minuciosos. As análises foram realizadas com base em uma amostra de dados exclusivos coletados de fontes públicas, complementados por recursos tecnológicos avançados e pela experiência de analistas especializados.

No relatório, considera-se roubo de cargas todo evento que envolvem a subtração, tentativa de subtração e/ou recuperação de matérias-primas, componentes, produtos em processo e/ou acabados, bem como o roubo de veículos de carga.

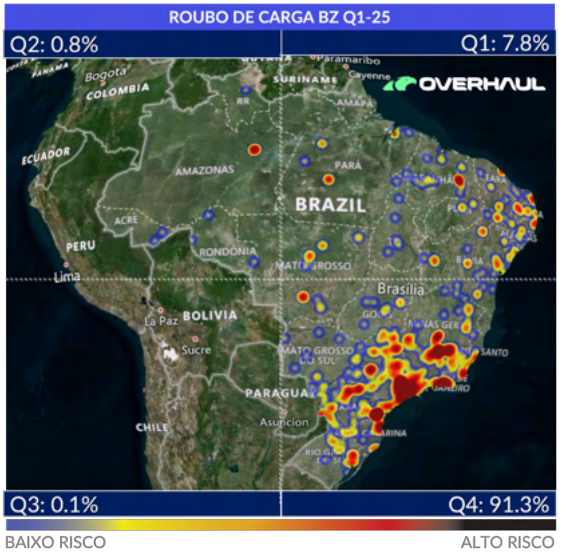
O roubo de cargas continua sendo um dos principais desafios que impactam as cadeias logísticas no país. O relatório anual de roubo de cargas no Brasil Q1-2026 descreve os padrões espaciais e temporais desse crime em nível nacional, com o objetivo de apoiar os tomadores de decisão na definição de estratégias de prevenção que reduzam os riscos em suas operações.

Os modos de operação dos diferentes grupos criminosos que atuam em todo o país podem variar a partir da identificação de hot spots em nível regional, estadual e por rodovias. Diante disso, recomenda-se a aplicação de Inteligência Acionável para o desenvolvimento de estratégias focalizadas por setor ou indústria. Para mais informações, entre em contato conosco.

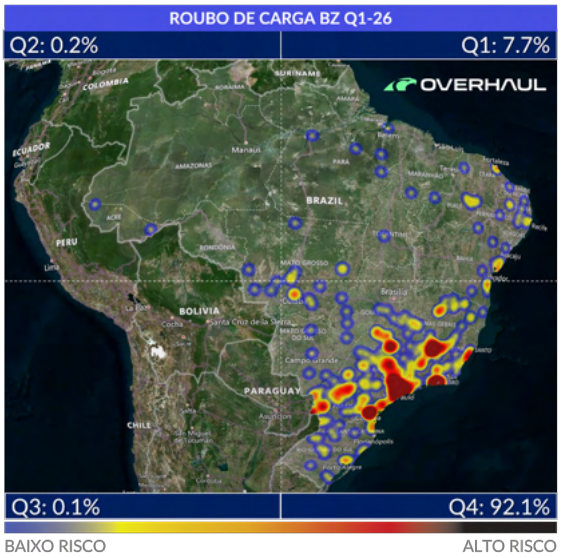


Análise Espacial do Roubo de Cargas

A análise por quadrantes do roubo de carga em nível nacional no primeiro trimestre de 2026 manteve uma distribuição semelhante à do primeiro trimestre de 2025. O quarto quadrante, que abrange as regiões Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste, foi responsável por 92,1% dos roubos de carga, representando um aumento de 0,8 ponto percentual (p.p.) em comparação ao primeiro trimestre de 2025. Este quadrante inclui os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.



Em contraste, o primeiro quadrante — concentrado principalmente na região Nordeste — concentrou 7,7% da atividade criminosa, refletindo uma redução de 0,1 p.p. Por outro lado, o segundo quadrante, composto por uma parte da região Norte, acumulou 0,2%, o que implica uma redução de 0,6 p.p. em relação ao Q1-25. O terceiro quadrante manteve a distribuição do Q1-25, com 0,1%.



No Q1-2026, 97,8% dos roubos de carga em todo o território nacional concentraram-se nas regiões Sudeste (82,4%), Nordeste (8,2%) e Sul (7,3%).

A região Sudeste registrou um crescimento de 3,9 ponto percentual em relação aos níveis de Q1-2025, em contraste com uma queda de 1,2 pontos percentuais no Nordeste.

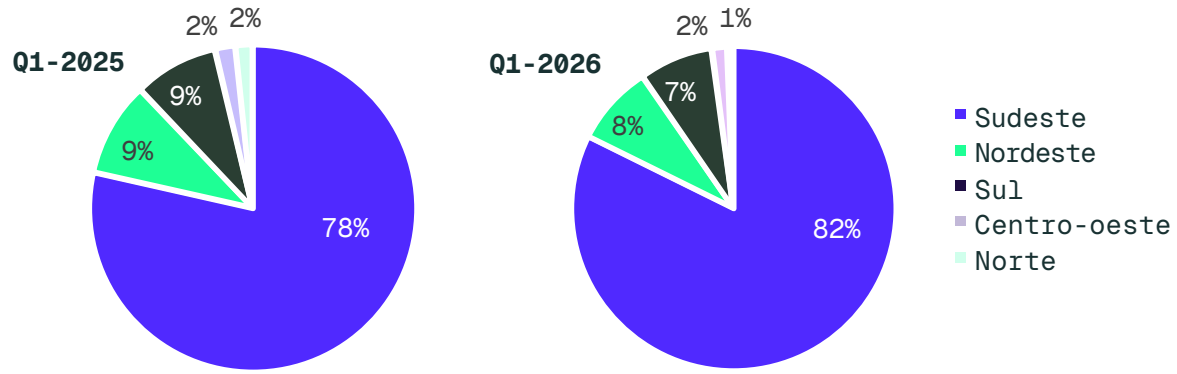


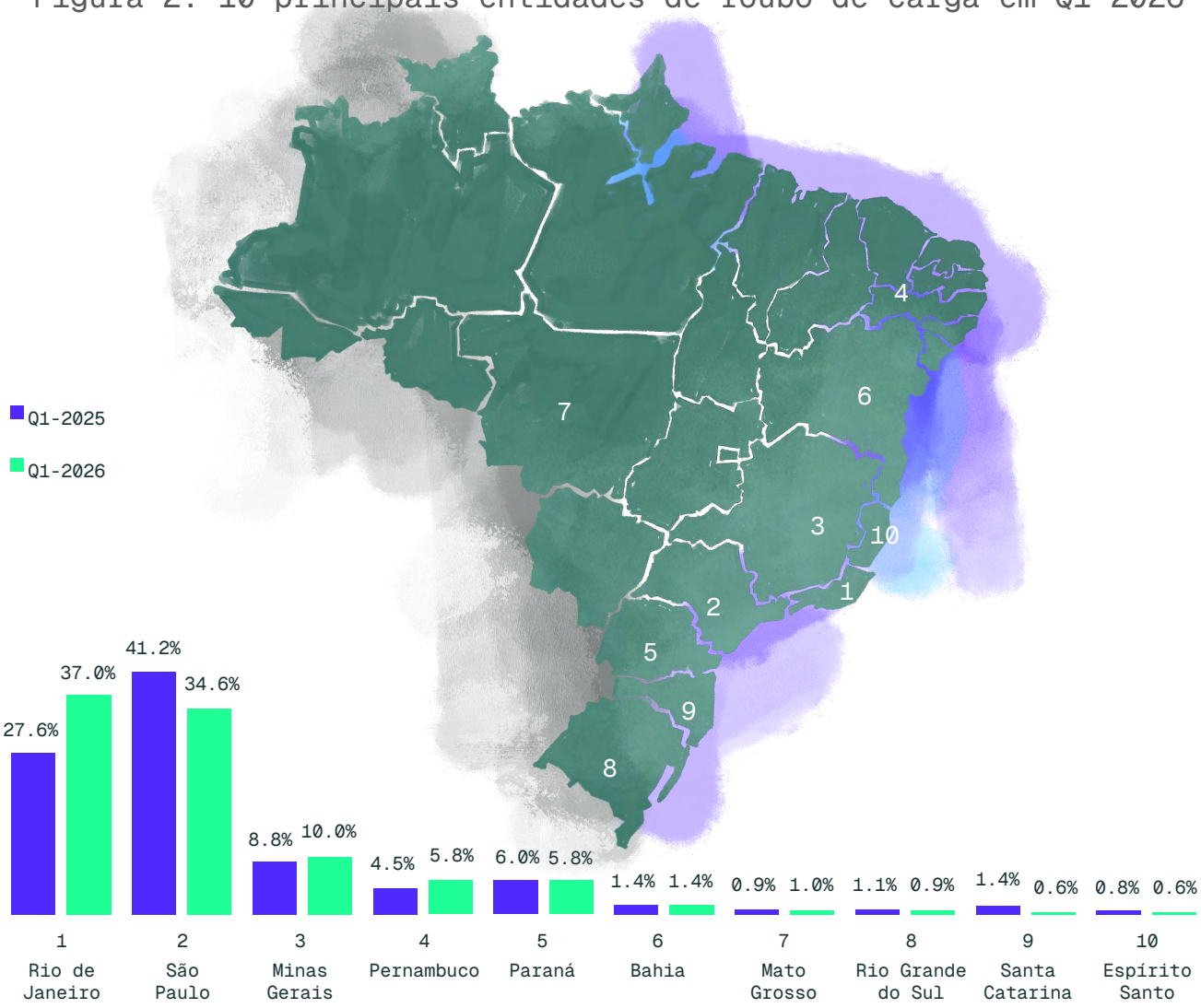
Figura 1: Roubo de carga por região em Q1-2026

Análise das dez entidades com o maior número de roubos de carga

No Q1-2026, 97,6% dos roubos de carga em nível nacional concentraram-se em dez estados. Uma parcela significativa de 71,6% desses incidentes ocorreu no Rio de Janeiro (37,0%) e em São Paulo (34,6%). Além disso, Minas Gerais, Pernambuco e Paraná detiveram uma participação conjunta substancial de 21,6%.

Como os principais polos econômicos do país, o alto volume de movimentação de mercadorias em São Paulo e no Rio de Janeiro cria maiores oportunidades para a atividade criminosa. Em comparação ao Q1-2025, São Paulo apresentou uma queda de 6,5 pontos percentuais, enquanto aumentos foram registrados no Rio de Janeiro (9,4 p.p.), Pernambuco (1,3 p.p.) e Minas Gerais (1,2 p.p.).

Figura 2. 10 principais entidades de roubo de carga em Q1-2026



Análise temporal do roubo de cargas

No Q1-2026, 85% dos roubos de carga ocorreram em dias úteis (de segunda a sexta-feira). O pico da atividade criminosa foi registrado entre terça e sexta-feira, representando 73% de todos os incidentes. Esse padrão temporal permanece consistente com as tendências diárias de roubo observadas em Q1-2025.

Durante o Q1-2026, o período de maior risco para o transporte de carga permaneceu sendo o período da manhã (06:00 às 12:00 h), concentrando 36% dos incidentes, o que representa um aumento de 2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao Q1-2025. O período da tarde (12:00 às 18:00 h), que ocupa o segundo lugar em incidência com 27% dos roubos, também mostrou um aumento de 7 p.p. comparado ao Q1-2025.

45% oncentrou-se entre as 05:00 e as 12:00 h durante o Q1-2026

Da mesma forma, os ocorrências no período da tarde (12:00 às 18:00 h) mostraram um crescimento de 3 p.p. frente ao Q1-2025, somando 16% dos casos. Por outro lado, os roubos durante a madrugada (00:00 às 06:00 h) diminuíram 11 p.p., atingindo 22% da incidência delitiva.

A diminuição dos roubos na madrugada não implica que este horário apresente menor risco; presume-se que o decréscimo se deva à menor volume de veículos em trânsito nesse horário e não à ausência de atividade criminosa. Recomenda-se que as unidades circulem durante o dia, em horários com maior presença policial.

O maior nível de atividade criminosa durante o Q1-2026 concentrou-se entre as 05:00 e as 12:00 h, com 45%.

Figura 3. Roubo de carga por dia de semana em Q1-2026

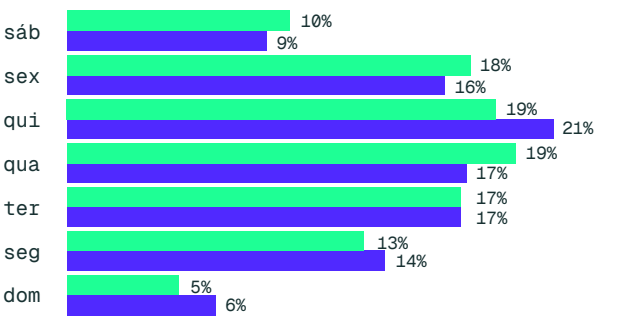
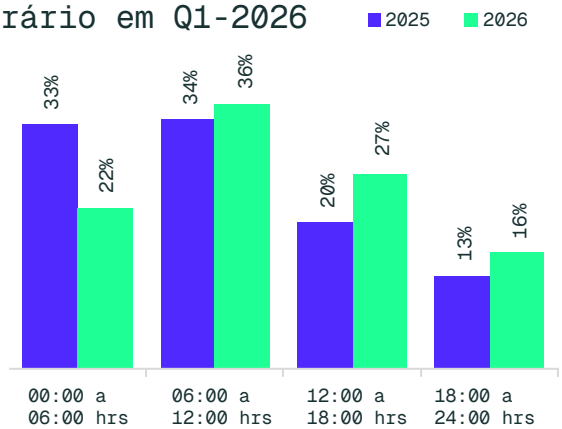


Figura 4. Roubo de carga por horário em Q1-2026



Roubo de carga por tipo de produto

Os cinco tipos de produtos mais roubados no primeiro trimestre de 2026 foram **Alimentos e Bebidas** (38,8%), **Autopeças** (16,4%), **Diversos** (13,0%), **Casa e Jardim** (3,9%) e **Agro** (3,7%).

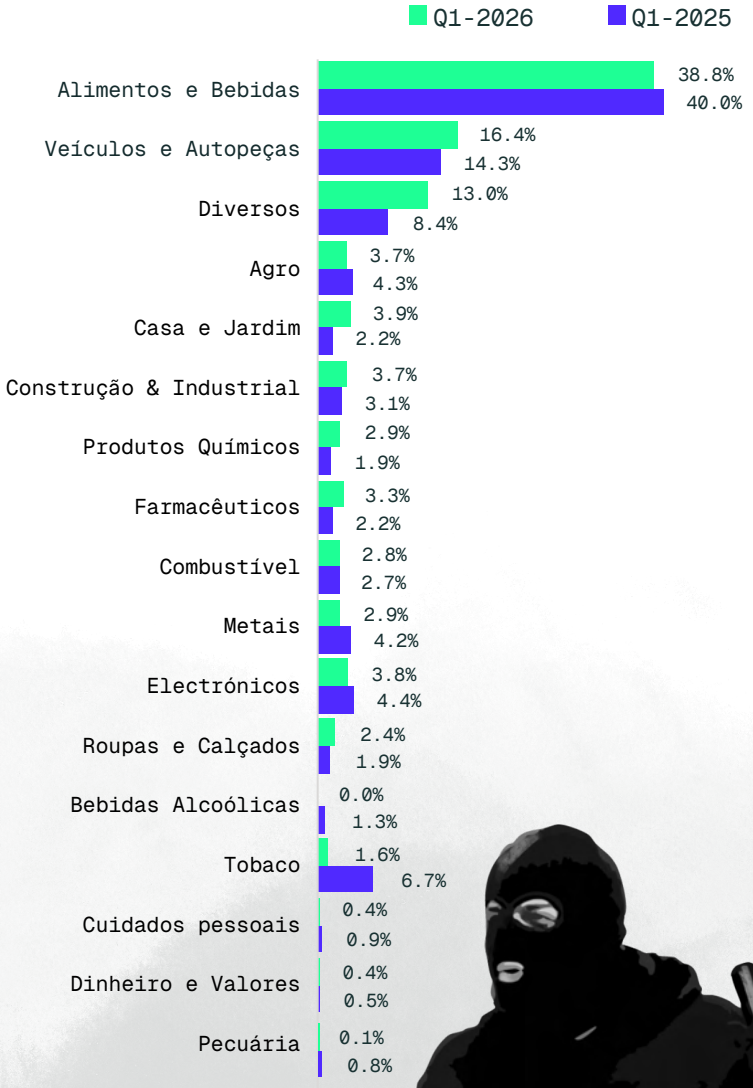
Os dados da Overhaul mostraram um aumento de 2,1 pontos percentuais em **Autopeças**, subindo de 14,3% para 16,4% em comparação a Q1-2025; dentro deste setor, os criminosos visam principalmente baterias, pneus e veículos de luxo.

Os registros de roubo de **Diversos** também aumentaram, passando de 8,4% no primeiro trimestre de 2025 para 13,0% em Q1-2026, uma categoria que historicamente apresenta altos volumes de roubo, envolvendo principalmente cargas mistas e serviços de encomendas.

Da mesma forma, o roubo de itens para **Casa e Jardim** cresceu 1,7 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2025 (de 2,2% para 3,9%), com eletrodomésticos e móveis destacando-se como alvos de alta demanda.

Por fim, o roubo de produtos **Farmacêuticos** aumentou 1,1 ponto percentual, passando de 2,2% para 3,3%, sendo os principais alvos medicamentos para farmácias, hospitais e veterinários.

Figura 5. Roubo de carga por tipo de produto em Q1-2026





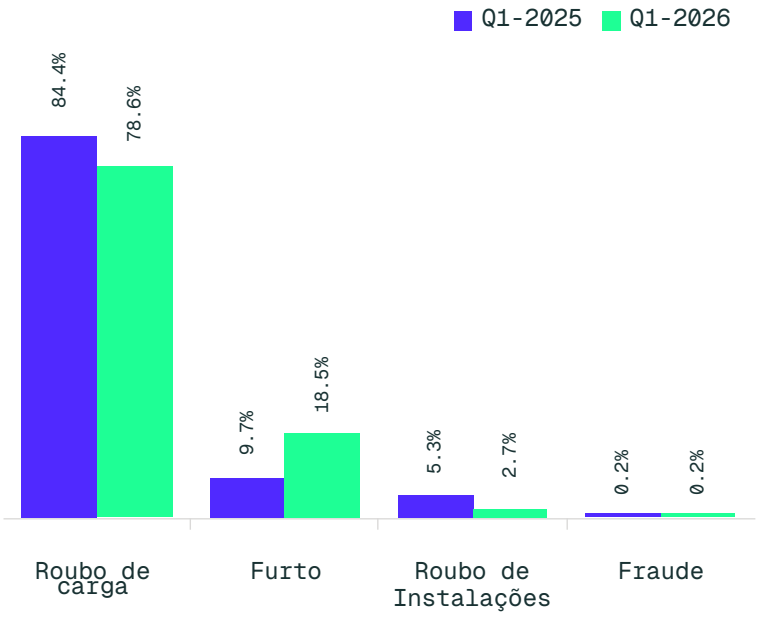
Roubo de Carga por Tipo de Evento

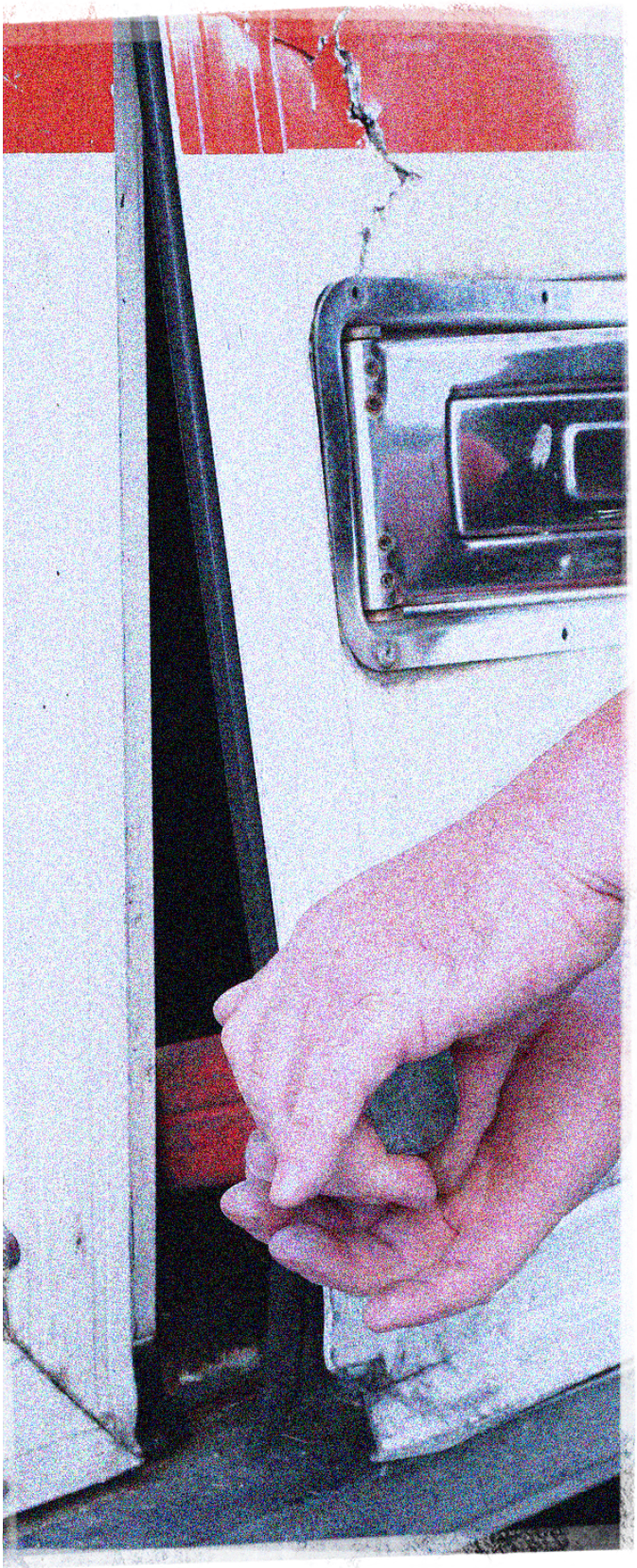
Em Q1-2026, a distribuição dos tipos de eventos permaneceu consistente com a de Q1-2025. O roubo armado continua sendo a principal ameaça, representando 78.6% das ocorrências — uma redução de 5,8 pontos percentuais em comparação ao Q1-2025.

O furto, segundo evento mais comum, registrou um aumento de 8,8 p.p., representando 18,5% dos incidentes registrados. Os roubos em instalações caíram 2,6 pontos percentuais em relação ao Q1-2025, com uma participação de 2,7% no Q1-2026.

A fraude — caracterizada pelo envolvimento de funcionários ou terceiros que facilitam o acesso à carga, compartilham informações sensíveis ou manipulam processos internos — manteve-se igual à do Q1-2025, representando 0,2% do total de eventos.

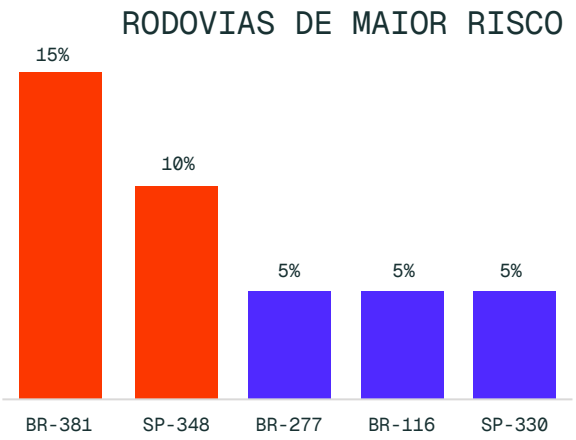
Figura 6. Roubo de Carga por Tipo de Evento em Q1-2026

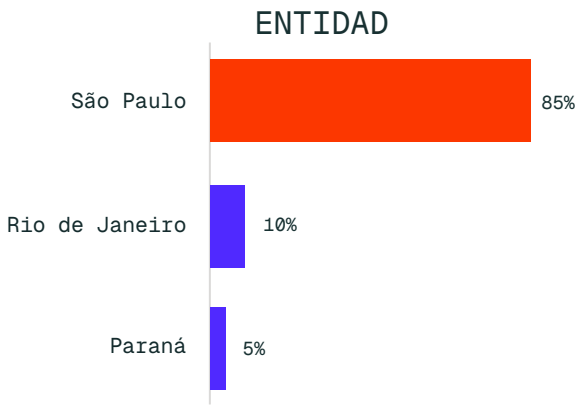




Spotlight Q1-2026: Roubo de Farmacêuticos

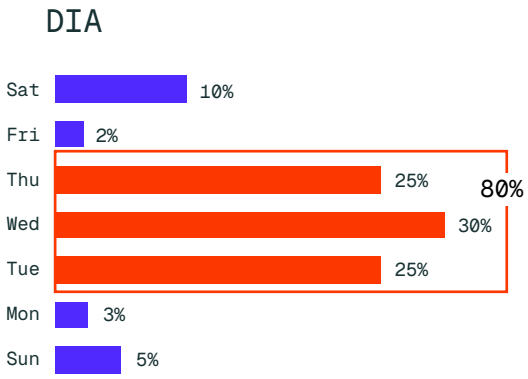
No primeiro trimestre de 2026, o roubo de produtos farmacêuticos representou 3,3% de todos os incidentes de roubo de carga em nível nacional. O risco está altamente concentrado geograficamente em São Paulo (85%). Além disso, a infraestrutura rodoviária desempenha um papel crítico nestes números, já que 40% de todos os roubos farmacêuticos ocorreram em cinco rotas principais: a BR-381 (15%), SP-348 (10%), BR-277 (5%), BR-116 (5%) e a SP-330 (5%).

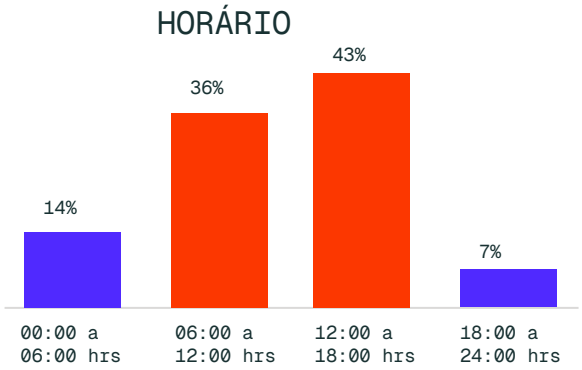




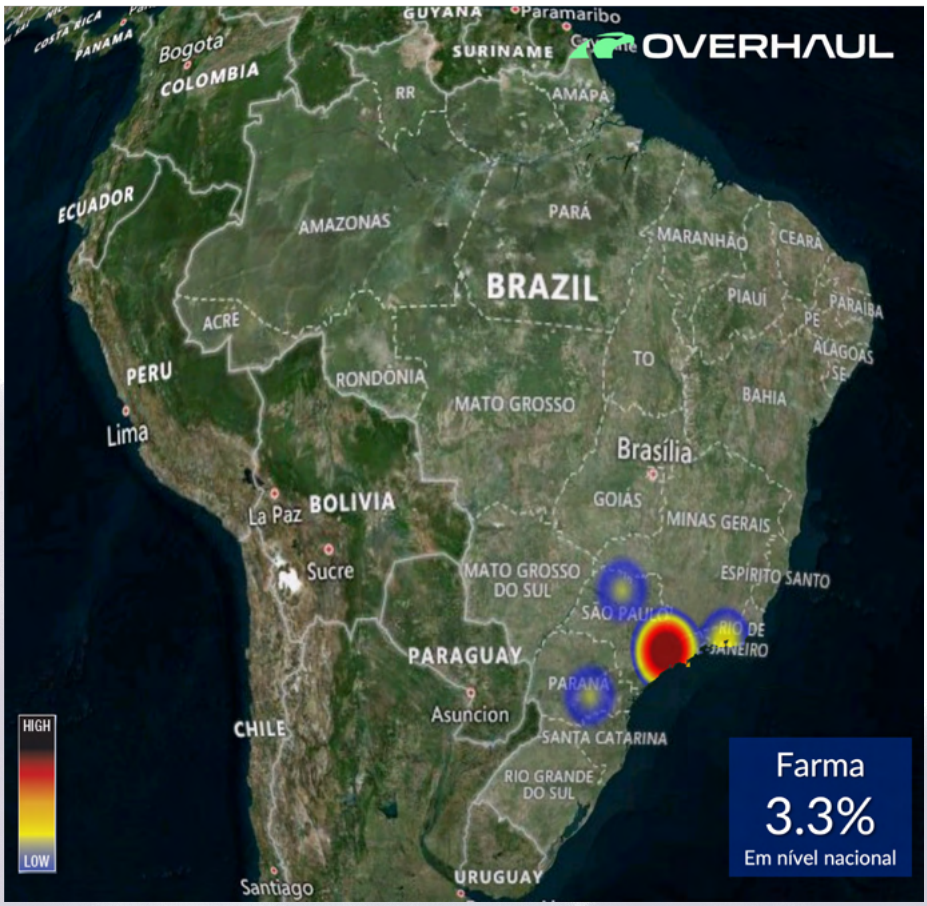


Spotlight Q1-2026: Roubo de Farmacêuticos





Em relação aos padrões temporais, 25% dos roubos de produtos farmacêuticos ocorreram entre as 05:00 e as 10:00 da manhã, e 34% entre as 13:00 e as 14:00. A atividade criminosa atingiu seu pico nos os dias úteis, particularmente de quarta a sexta-feira, representando 80% de todos os incidentes.



Recomendações gerais

Algumas recomendações gerais para unidades de carga em trânsito pelo país são o uso de uma combinação de medidas de segurança física e eletrônica, bem como preferência por operações em período diurno. A segurança eletrônica e as medidas de monitoramento reduzem o risco para a carga, e a Overhaul recomenda que essas medidas estejam presentes em todas as unidades de carga em trânsito pelo Brasil.

A Overhaul tem uma plataforma de monitoramento de riscos que integra os vários atores da cadeia de suprimentos para garantir que todas as partes envolvidas estejam em constante comunicação, permitindo alertas oportunos sobre situações de risco.

LUZ DO DIA

Recomenda-se respeitar as horas de deslocamento para maior segurança.

Com o compromisso de ajudar nossos clientes a mitigar os riscos associados à violência do roubo de cargas no Brasil, por meio de tecnologia avançada e análise de dados, fornecemos controle e segurança da origem ao destino.

Uma das principais formas de atuação da Overhaul no apoio aos clientes a proteger suas mercadorias no Brasil é por meio de seus soluções avançadas de rastreamento e monitoramento, que oferecem visibilidade em tempo real da localização e do status da carga. A plataforma da Overhaul também fornece alertas e notificações em caso de qualquer atividade incomum ou desvios de rota. Dessa forma, as empresas podem tomar medidas imediatas para lidar com possíveis ameaças à segurança.

Por fim, a plataforma Overhaul oferece uma série de ferramentas e recursos para ajudar as empresas a gerenciar a segurança da cadeia de suprimentos com mais eficiência. Isso inclui acesso a uma série de especialistas e consultores em segurança, bem como recursos de treinamento e educação para ajudar as empresas a desenvolver e implementar protocolos de segurança eficazes. Além disso, nossa plataforma oferece uma série de ferramentas de relatório e análise que permitem aos nossos clientes rastrear e medir a eficácia de sua segurança.


OVERHAUL
www.over-haul.com